

A PREVALÊNCIA DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES EM ADOLESCENTES COM IDADE ESCOLAR

SELBMANN, Jonathan Edward Pontes

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

VESPASIANO, Bruno de Souza

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente artigo de revisão vem abordar um assunto que está preocupando cada vez mais a sociedade que é o uso de forma indevida de determinadas substâncias como o Esteróide Anabolizante de forma errônea, acarretando diversos distúrbios na saúde da criança e do adolescente.

Palavras-Chave: Esteróides, Adolescência, Substância Proibida.

ABSTRACT

This present review article comes to address a subject that is increasingly worrying the community is improperly using certain substances such as anabolic steroid wrongly, leading to several health disorders in children and adolescents.

Keywords: Steroid, adolescents, prohibited substances.

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase da vida do ser humano em que a criança sofre profundas transformações físicas, psicológicas e sociais em que o indivíduo sofre grande vulnerabilidade. Neste período do desenvolvimento humano, ocorre a maior necessidade de auto-afirmação, contestação de padrões, construção de sua identidade e busca por modelos a serem seguidos (Leal 2001). Segundo Leal (2001) apud Knobel (1999), o adolescente está muito vulnerável a experimentação de novas posturas e comportamentos onde podem ocorrer o uso de álcool, tabaco e outros tipos de drogas como os Esteróides Anabolizantes.

Estamos atravessando um momento em que, cada vez mais cedo os adolescentes estão buscando praticar esportes de alto rendimento, conseqüentemente estão procurando alternativas para elevar seus resultados. A procura pela perfeição corporal também é um assunto altamente discutido entre os pesquisadores da área da saúde entre eles, os profissionais de educação física e se torna um tema preocupante pela falta de informação dos adolescentes. Essa mudança comportamental ocorre inicialmente na adolescência, em idade escolar,

onde o mesmo recebe grande quantidade de informações decorrentes da força da mídia, além de serem influenciados por hábitos e culturas diferentes e até mesmo hábitos praticados no ambiente educacional. Os adolescentes, mais especificamente os meninos devido à vontade de auto-afirmação na sociedade, além de terem como referência os “corpos perfeitos” impostos como padrão, pela mídia, buscam aumentar a massa muscular e obter mais força com o mínimo de esforço físico. Neste sentido, o uso de substâncias ilícitas ocorre cada vez mais (Leal, 2001).

As substâncias mais utilizadas entre os jovens que buscam aumentar sua massa corporal e resultados esportivos são os esteróides anabolizantes androgênicos (EAA). Os esteróides anabolizantes em sua grande maioria são derivados sintéticos da testosterona (hormônio produzido no córtex da adrenal e testículos) e promovem características associadas ao sexo masculino (Hartgens e Kuipers, 2004). Segundo os achados de Silva, Danielski e Czepielewski (2002), os EAA normalmente são utilizados em doenças que causam perda da massa muscular (sarcopenia), alguns tipos de câncer e osteoporose. Porém os mesmos autores ressaltam que no meio esportivo à utilização dos EAA são explorados como recurso no aumento de massa muscular e rendimento esportivo (Manetta & Silveira, 2000).

Segundo informações da National Institutes of Health (Institutos nacionais de Saúde), o uso de anabolizantes tem crescido muito nos últimos anos em países como Estados Unidos e Canadá. No Brasil, o problema do uso de esteróides na adolescência tem um número considerável conforme estudos realizados nas cidades de Brasília, Santos e Ribeirão Preto. Estes estudos mostram que o aumento do uso de esteróides tem sido uma preocupação muito grande em adolescentes de idade escolar (Manetta & Silveira, 2000; Ribeiro, 2000 e Souza & Fisberg, 2002).

2. ESTERÓIDES ANABOLIZANTES

Os EAA, também conhecidos como Anabolizantes são um grupo de compostos sintéticos formados por testosterona e derivados, que agem principalmente no tecido muscular e nos ossos. Geralmente seu uso é feito por via oral e injetável e são utilizados por atletas em busca de resultados em suas competições e por adolescentes que buscam ter um físico avantajado (Silva, 2002).

Os EAA são muito utilizados pela sua eficácia na síntese protéica, uma vez que, aumentam a massa e a força muscular. O seu uso é indicado como fim terapêutico em pequenas quantidades e com prescrição médica. Eles são indicados

em casos de distrofias, anemia refratária e hipogonadismo primário. O uso demasiado dessa substância pode acarretar: aumento da pressão arterial, do colesterol LDL, diminuição do HDL, disfunção tireoidiana e mau humor. Todos os esteróides andrógenos aumentam consideravelmente a agressividade (Silva, 2002).

A principal substância utilizada como esteróide é a Testosterona, que é o hormônio com características masculinas produzidas pelos testículos e cortex da adrenal. Ela age em diversas partes do corpo. Na fase adulta ela provoca calvície precoce, pêlos no corpo e no rosto, voz grossa, crescimento da massa muscular e maturidade do órgão genital. Na adolescência ela produz acne, crescimento do pênis e testículos, fechamento precoce da epífise óssea causando a cessação do crescimento (Ribeiro, 2001).

Segundo Filho & Filho (2005), na cidade de Campinas-SP, grande parte dos usuários de EAA, deram início ao uso dessa substância entre 14 e 15 anos de idade e em sua maioria, foram influenciados pela sociedade que determina o “padrão de beleza” e por amigos da escola que, ao entrar em uma determinada academia, começa a fazer uso de tal substância levando a influenciar seus amigos da mesma idade. O estudo ainda mostra que, crianças com idade abaixo de 14 anos também já fazem uso dos EAA.

Em estudo realizado por Ribeiro (2001), em Boston, os dados são ainda mais preocupantes, cerca de 38% das crianças de 10 anos já estão fazendo uso de algum tipo de substância, em sua grande maioria, os EAA. Ribeiro (2001) ressalta em seus achados que o resultado disso será uma geração inteira de sujeitos robustos, nanicos e truncudos, incapazes de jogar vôlei ou basquete, mas inteiramente aptos a praticar o *Ultimate Fighting* mais conhecido como UFC.

Moreau e Silva (2003), falam que existem esteróides importados como estazanol (injetável ou oral) que é altamente tóxico para o fígado e trembolona (injetável), muito forte, e que é um dos mais “indicados” para o aumento rápido de massa muscular. No Brasil, os esteróides mais utilizados são o Decanato de Nandrolona, conhecido como DECA, que é uma substância injetável, com um bom ganho de massa muscular e efeitos colaterais imediatos consideravelmente baixos e o Decanato de Testosterona que é mais forte, tem um aumento de massa muscular mais rápida, mas os efeitos colaterais são mais intensos podendo causar hepatites e dores nas articulações.

O espírito esportivo, para a Agência Mundial Antidoping, é precisamente “o valor intrínseco do esporte”, que se apresenta como “a essência propriamente dita do olimpismo” e que incentiva os esportistas “ao jogo franco”. É um conjunto de qualidades tais como “ética, *fair play*, honestidade, excelência no rendimento, bom caráter, educação, diversão e alegria, trabalho de equipe, dedicação e comprometimento, respeito às regras e leis, respeito a si e aos outros competidores, coragem, sentido de comunidade e solidariedade” (WADA, 2006)

3. OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência do uso de esteróides anabolizantes em adolescentes com idade escolar e criar estratégias de conscientização evitando que os alunos utilizem substâncias ilícitas na busca por aumento de massa muscular ou rendimento esportivo.

4. CONCLUSÃO

Com este estudo pude constatar que, a conscientização para o uso dessas substâncias tem que começar desde cedo principalmente dentro das escolas. É nesse momento que o papel do professor de Educação Física se torna primordial, onde em suas aulas ele deve abordar o assunto de uma forma em que os alunos realmente entendam os males que essas substâncias podem causar para saúde.

5. REFERÊNCIAS

DA SILVA, P.R.P ; Danielski, R; Czepielewski, M.A. **Esteróides anabolizantes no esporte**. Rev Bras Med Esporte 2002;8(6):235-43.

SILBER, T. S.; SOUZA, R. P.; **Uso e abuso de drogas na adolescência: o que se deve saber e o que se pode fazer** – *Adolesc. Latinoam.* v. 3. Porto Alegre oct./dic. 1998.

LEAL MM, SAITO MI. **Síndrome da adolescência normal**. Adolescência: prevenção e risco. 1ª ed. São Paulo: Atheneu; 2001, p. 105-13.

SOUZA, E.S. & FISBERG, MF. **O uso de esteróides anabolizantes na adolescência.** Brazilian Pediatric News, 4(1) 2002. Disponível em <<http://brazilpednews.org.br/mar2002>> Acessado em 14 de abril de 2011.

MANETTA, M.C.P. & SILVEIRA, D.X., **Uso de esteróides androgênicos anabolizantes.** Psiquiatria na Prática Médica, 33(4), 2000 Disponível em: <http://www.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/atu1_04.htm> Acessado em 10 de julho de 2011.

RIBEIRO, P. C. R. **O uso indevido de substâncias: esteróides anabolizantes e energéticos** In: Associação Mineira de adolescência e cidadania Belo Horizonte, Associação Brasileira de Adolescência. 2000. p. 54-60.

LIMA, O.D.M. & SANTOS, A.M., **Importância das informações sobre o uso de esteróides anabolizantes andrógenos na adolescência,** 2009. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd134/esteroides-anabolizantes-androgenos-na-adolescencia.htm>> Acessado em 25/08/2011

RIBEIRO, P.C.P., **O uso indevido de substâncias: Esteróides Anabolizantes e Energéticos,** 2001. Vol 2. Porto Alegre

HARTGENS F, KUIPERS H. **Effects of androgenic-anabolicsteroids in athletes.** Sports Med 2004;34(8):513-54

MOREAU, R.L.M.; SILVA, L.S.M.F. **Uso de Esteróides Anabólicos Androgênicos por praticantes de musculação de grandes academias de São Paulo.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, Vol. 39, nº 3, 2003